

## SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS

### Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde PPSUS CP03/2012-16

Para compreensão da tabela abaixo:

- (1) D - doutor; M - mestre; E - especialista; G - graduado; Acadêmico(aluno); T - total.  
 (2) Resultados obtidos segundo os objetivos e no prazo de execução do projeto.  
 (3) Desdobramentos previstos ou ocorridos, após o prazo de execução do projeto.

Pesquisa/Inst. Executora/Região/Coord.	Equipe(1)	Resultados da pesquisa (2)	Contribuição Social	Contribuição Ambiental	Contribuição Científica	Aplicabilidade	Desdobramentos(3)
Análise da dinâmica de transmissão e disseminação do HIV no Sul do Brasil UFSC Grande Florianópolis  Aguinaldo Roberto Pinto	D:4 M: 3 A:2 T:9	Informações inéditas sobre HIV e sua disseminação no sul do Brasil	Novas políticas públicas em relação a portadores de HIV e para evitar maior disseminação	Reduz lixo hospitalar ao evitar internações	Instituições envolvidas:7 Artigos Publicados: 4 Apresent:4	Políticas públicas de combate ao HIV. Reavaliar Modelo de Atenção Reavaliar campanhas de prevenção	
Estudo da incidência de tuberculose, e identificação de cepas de <i>Mycobacterium tuberculosis</i> circulantes no Presídio de São Pedro de Alcântara do Estado de SC. UFSC Grande Florianópolis Maria Luiza Bazzo	D : 3 M:1 Esp:2 T: 6	Novos conhecimentos em genotipagem das estirpes de MT em prisões de SC, a serem incorporados ao banco de dados mundial.	Melhor qualidade de vida da população afetada e prevenção à sociedade em geral, para minimizar a disseminação da tuberculose.	Reduz lixo hospitalar ao evitar internações	Instituições envolvidas: 13 Artigos : 2 Apres:1	Políticas públicas de combate à tuberculose.  Reavaliar Modelo de Atenção	
Avaliação dos fatores de risco cardiometabólicos e do efeito do exercício físico em crianças e adolescentes.  UFSC  Grande Florianópolis e Região de Brusque  Edson Luiz da Silva	D3 M 2 G2 T7	Verificada elevada prevalência de fatores de risco de doenças cardiovasculares na infância e adolescência.  Exercícios físicos e alimentação demonstram eficácia contra os problemas.	A detecção precoce de doenças crônico-degenerativas possibilita tratamento precoce, evitando o problema no adulto, no futuro. Diminui gastos com saúde pública.	Redução na internação de pacientes pelo tratamento precoce das doenças, com redução de lixo hospitalar.	Instituições:2  16ª SDR  Artigos:  Publicados: 7	Subsídios para metas de prevenção e tratamento de distúrbios de saúde na população infanto-juvenil (exercícios físicos e alimentação adequada, já adotada, já adotada na 16ª SDR Brusque e região).	1)Secretaria de Educação de Guabiruba lança Programa de Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil (via atividades esportivas).  2)Prefeitura de Guabiruba cria o projeto Qualidade de Vida Ideal para crianças de 7 a 14 anos.  3)Trabalho científico sobre a temática foi premiado em 2º lugar (entre mais de 1.000 publicações) no 35º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de S.Paulo.

Pesquisa/Inst. Executora/Região/Coord.	Equipe(1)	Resultadoda pesquisa (2)	Contribuição Social	Contribuição Ambiental	Contribuição Científica	Aplicabilidade	Desdobramentos(3)
<p>Registro eletrônico e Tele monitoramento para a Rede de Atenção a Urgência e Emergência (RUE) em SC</p> <p>UFSC</p> <p>Grande Florianópolis</p> <p>Grace Dal Sasso</p>	<p>D: 4</p> <p>M:2</p> <p>Esp:1</p> <p>G: 3</p> <p>T:10</p>	<p>Criação de sistema inédito no país, integrando CIPE, CID10 E SNOMED CT com TIC. Novas tecnologias c/ possibilidade de patentes.</p>	<p>Melhor atendimento em saúde na rede de urgência e emergência, para a população em geral.</p>	<p>Nãopossui relação direta com questões ambientais</p>	<p>Instituições envolvidas: 10</p> <p>Artigos : 2</p> <p>Apres.: 1</p>	<p>Subsídio à Política Nacional de Saúde.</p> <p>Aplicação nas Redes de Atenção à Saúde</p>	
<p>Gestão em Rede Prevenção da Mortalidade Materna e Neonatal</p> <p>UFSC</p> <p>Grande Fpolis</p> <p>Maria de Lourdes de Souza</p>	<p>D: 6</p> <p>M:4</p> <p>Esp:3</p> <p>G: 1</p> <p>T:14</p>	<p>Criada plataforma dinâmica com dados relacionados a mortalidade materna, gerando nova tecnologia c/ possibilidade de patentes</p>	<p>Melhor atendimento à parturiente de todas as classes sociais por maior conhecimento de riscos.</p> <p>Redução da mortalidade materna e dadesestruturação familiar</p>	<p>Redução de cadáveres nos cemitérios</p>	<p>Instituições envolvidas:8</p> <p>Artigos : 13</p> <p>Apres.: 6</p>	<p>Subsídios à Políticas Públicas</p> <p>Melhoria de gestão dos serviços.</p> <p>Novos processos e protocolos clínicos.</p>	<p>1) Criação do Observatório Analítico da Mortalidade Materna, PPSUS 10-2016;</p> <p>2) Estabelecimento de Cooperação com Técnicos da SES-SC para aplicação do Sistema;</p> <p>3) Estabelecimento de parceria com a UICISA, Portugal para validação e aplicação do Sistema na Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países de Língua Portuguesa;</p> <p>4) Análise de viabilidade do Sistema para prevenção da eclampsia e pré eclampsia em Khyber Pakhtunkhwa província do Pakistan</p> <p>5) Investigação sobre o impacto econômico da mortalidade materna, projeto com parceria com a Queen'sUniversity, Belfast</p>
<p>Estudo das Condições de Vida e Saúde em Pomerode/- SHIP Brazil</p> <p>FURB</p> <p>Vale do Itajaí</p> <p>Emani T. Santa Helena</p>	<p>D :14</p> <p>M:3</p> <p>T:17</p>	<p>Obtidos dados e indicadores das condições de saúde associadas a estilos de vida. Verificou-se associação de excessos (de bebida, fumo, sedentarismo) com doenças crônicas.</p>	<p>Pesquisa em saúde coletiva.</p> <p>Melhor atendimento, redução de internações, redução de custos.</p> <p>Redução da morbi-mortalidade.</p>	<p>Reduz lixo hospitalar por diminuir o número e tempo de internações</p>	<p>Instituições envolvidas:4</p> <p>(Univers.Alemã)</p> <p>Artigos: 4</p> <p>Apresent. 7</p>	<p>Melhor alocação de recursos públicos para prevenção de doenças e assistência a saúde.</p> <p>Geração de conhecimentos a serem difundidos.</p>	

Pesquisa/Inst. Executora/Região/Coord.	Equipe(1)	Resultado da pesquisa (2)	Contribuição Social	Contribuição Ambiental	Contribuição Científica	Aplicabilidade	Desdobramentos(3)
Desenvolvimento de plataforma de informações do sistema de Registro de Intoxicações dos Centros de Informação e Assistência Toxicológicas DATATOX  UFSC  Grande Florianópolis  Marlene Zanin	D:3  M:2  T:5	Plataforma de banco de dados, tabulações, arquivos, análises, relatórios e gráficos. Software livre, com aplicação a todo o País.	Prevenção e redução de acidentes tóxicos.  Redução dos gastos do SUS.  Controle de produtos tóxicos.	Não tem relação direta com meio ambiente.	Instituições envolvidas:3	Plataforma disponível para se obter dados, tabelas e relatórios.  Subsídios a Políticas Públicas para prevenção e tratamento de intoxicações. (eliminar riscos)	
Estudo multicêntrico de avaliação do impacto das ações assistenciais em hospitais do SUS sobre a morbidade mortalidade por trauma crânio-encefálico (TCE) grave  UFSC  Grande Fpolis Roger Walz	D:17  M:4  E:1  T:22	Desenvolvidos 3 modelos prognósticos aplicáveis a pacientes com TCE grave. Identificados resultados muito diferentes em pacientes de 3 hospitais de SC.	Melhoria do modelo de atenção e de protocolos clínicos.  Qualidade de vida melhorada.  Redução custo de atendimento  Breve retorno ao trabalho.	Reduz lixo hospitalar por diminuir tempo de internação	Instituições envolvidas:  Nacion:4  Estrang.:2  Artigos:8, sendo 7 internacionais.  Teses:5 Dissert.:2	Novos métodos para aprimorar atendimento dos casos de TCE nos hospitais.	
Sistema de conhecimento para gerenciamento de listas de espera para cirurgias no SUS  UFSC  Grande Florianópolis  Fernando Gauthier	D:6  M:1  G:1  T:8	Criação de software para gestão das filas de pacientes que aguardam cirurgias eletivas. (inovação a nível nacional)	Definição de prioridades de atendimento com 16 características do paciente.  Transparência na definição de atendimentos.  Dados para decisão de gestores.	Não há relação direta com questões ambientais	Instituições envolvidas:2  (Secretaria. Estadual de Saúde)  Artigos:1	Software está disponível na internet.  Pode ser adotado por hospitais de SC.	
Envelhecimento e exercício físico: análises de parâmetros bioquímicos e de funcionalidade muscular induzida por diferentes programas de treinamento físico.  Fucri  Sul  Ricardo Aurino de Pinho	D:3  M:1  G:3  T:7	Identificado o melhor tipo de exercício para idosos.  Deve ter: prescrição (tipo) adequada; aderência e regularidade na sua prática.	Novo conhecimento muda exercício físico para idosos.  Melhoria da qualidade de vida.  Redução de morbi-mortalidade.  Redução de gastos públicos c/ doenças relacionadas ao envelhecimento	Reduz lixo hospitalar por diminuir internações.	Instituição envolvida:1  Artigos internac.:2  Apresent. em eventos:4	Avanços para gestão em saúde pública.  A difusão dos novos conhecimentos levará à adoção de procedimentos mais adequados no exercício físico para idosos, inibindo doenças crônicas.	

Pesquisa/Inst. Executora/Região/Coord.	Equipe(1)	Resultado da pesquisa (2)	Contribuição Social	Contribuição Ambiental	Contribuição Científica	Aplicabilidade	Desdobramentos(3)
<p>Processos de comunicação e alimentação saudáveis para os usuários do SUS</p> <p>UFSC</p> <p>Grande Florianópolis</p> <p>Maria Rita Pimenta Rolim</p>	<p>D : 3</p> <p>M : 1</p> <p>E : 2</p> <p>T : 6</p>	<p>Elaborado perfil epidemiológico com alteração vocal ou de deglutição.</p> <p>Desenvolvidos protocolos de atendimento para os casos</p>	<p>Captação precoce e tratamento de problemas de fala/deglutição.</p> <p>Evita operações e seqüelas.</p> <p>Reduz número e tempo de internações.</p> <p>Breve retorno ao trabalho</p>	<p>Reduz lixo hospitalar por diminuir número e tempo de internações.</p>	<p>Instituições envolvidas: 1</p> <p>Artigos: 7</p> <p>Livro:1</p> <p>Tese:1</p> <p>TCC : 2</p>	<p>Avanço tecnológico para diagnóstico de voz e disfagia em todo o Estado.</p> <p>Protocolos inovadores e eficientes, a serem difundidos nos hospitais.</p>	
<p>Paciente cardíaco revascularizado: processo de referência e contra referência dos serviços de saúde em SC.</p> <p>UFSC</p> <p>Grande Florianópolis</p> <p>Alacoque Lorenzini Erdmann</p>	<p>D : 5</p> <p>M : 1</p> <p>G : 4</p> <p>T : 10</p>	<p>Novo protocolo (inovação) de procedimentos para equipes de enfermagem nos casos de paciente cardíaco cirúrgico - uma prática qualificada e humanizada.</p>	<p>Melhoria da qualidade de vida de pacientes cardíacos (aspectos físicos, psicológicos, de sociabilidade: evita dor, ansiedade, depressão, etc.</p> <p>Contribuição à prevenção, tratamento e rápida reabilitação.</p>	<p>Reduz lixo hospitalar por diminuir número e tempo de internações.</p>	<p>Instituições envolvidas:6</p>	<p>Aplicação por equipes de enfermagem em pré e pós- operatórios cardíacos- procedimentos com pacientes internados e no domicílio.</p>	

**RESULTADOS TÉCNICOS, SOCIECONÔMICOS, AMBIENTAIS E CIENTÍFICOS DE PESQUISAS CONCLUÍDAS APÓS 2015– PPSUS (Pesquisa e consolidação: G Montibeller/GT-AVALIAÇÃO/FAPESC)**

**PESQUISA E INOVAÇÃO PARA O SUS- ANÁLISE E COMENTÁRIOS**

Terminou, em 2015, o período de realização de um conjunto de doze (12) projetos de pesquisas em saúde pública, de interesse direto para aplicação no Sistema Único de Saúde/SUS. As pesquisas tiveram início há três anos, com a seleção dos projetos entre diversos que foram apresentados. O *Programa de Pesquisas para o SUS – PPSUS/FAPESC* é conduzido por esta Fundação e envolve a participação da Secretaria de Estado de Saúde, do Ministério da Saúde e do CNPq.

**Tabela 1: Resultados das pesquisas para o SUS CP 03/2013-15 - FAPESC**

<b>Discriminação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observação</b>
Pesquisas em proliferação de doenças	2	<i>Sobre tuberculose e sobre HIV</i>
Pesquisas sobre exercícios físicos, estilos de vida e saúde.	3	<i>Exercícios na infância e velhice; sedentarismo.</i>
Pesquisas sobre hospitalização	3	<i>Pacientes cardíacos; com trauma Crânio-encefálico; problemas de fala e deglutição</i>
Pesquisas em Tecnologia da Informação (TI) para gestão	4	<i>Software p/seleção de prioridades; registro eletrônico na rede Urg/Emerg.; plataformas sobre mortalidade materna e sobre intoxicações.</i>
Pesquisadores envolvidos	121	<i>Sendo 90% pós-graduados</i>
Artigos publicados	43	<i>Sendo 9 em periódicos internacionais</i>
Apresentações em eventos científicos	19	<i>Em eventos nacionais e internacionais</i>

F.: Levantamento nos Relatórios Técnico-Científicos Finais/ FAPESC, 2016

O desenvolvimento dos projetos envolveu 121 pesquisadores, todos profissionais com alto grau de formação acadêmica: quase 60% têm doutorado e 30% são mestres ou especialistas. Ou seja, a grande maioria dos membros das equipes é pós-graduada e são professores ou profissionais vinculados a instituições catarinenses. Estiveram envolvidas, na média, 5 (cinco) instituições em cada pesquisa - geralmente universidades, incluindo algumas instituições estrangeiras.

As temáticas desenvolvidas são múltiplas, todas importantes para a saúde e qualidade da vida do ser humano. É o caso de um projeto que resultou na obtenção de conhecimentos inéditos sobre a dinâmica da disseminação do vírus da AIDs (HIV) no sul do Brasil. Outro resultado conseguido diz respeito à proliferação da tuberculose (TB) no sistema prisional, este que é o

maior difusor da TB. Ambos os resultados constituem contribuição para as Políticas Públicas que visam evitar ou diminuir esses tipos de doenças.

Outro conjunto de pesquisas é sobre exercícios físicos. E uma, foi constatado o nexo entre boa alimentação e exercícios físicos na infância, para prevenir doenças do coração na idade adulta. Em outra pesquisa, foi verificado o melhor tipo de exercícios para idosos. A novidade foi a identificação de que cada pessoa deve ter o tipo (prescrição) de exercício adequado, para se obter o melhor resultado em termos da melhoria da qualidade de vida e para evitar doenças relacionadas ao envelhecimento. Nessa linha, foi pesquisada também a relação entre estilo de vida, como hábito de sedentarismo, com doenças crônicas.

Três pesquisas tiveram foco no paciente em caso de hospitalização, sugerindo novas formas ou protocolos de atendimento. Para pacientes cardíacos, uma abordagem holística e humanística pela equipe de enfermagem, nos estágios pré e pós-operação do coração. Em relação a pacientes com trauma crânio-encefálico foram desenvolvidos três modelos de prognóstico. Eles permitem avaliação mais acurada de cada caso para um melhor cuidado, rápida melhora e breve volta da pessoa à vida ativa. A terceira pesquisa desse grupo resultou em evitar internações ou reduzir o período de hospitalização decorrente de problema na voz ou de deglutição. Aqui também foi desenvolvido um protocolo inovador, que permite diagnóstico precoce e breve tratamento. A tabela 1 apresenta uma síntese do exposto em forma discursiva.

Todos os resultados obtidos com o desenvolvimento dos projetos têm aplicação prática em saúde. Sejam aqueles direcionados a melhorar as condições das pessoas que sofrem alguma doença; sejam aqueles direcionados à criação de serviços ou de políticas públicas para prevenir o surgimento de problemas de saúde na população.

Há também, como resultado, inovações em tecnologias da informação (TI) visando aprimorar a gestão do sistema de atendimento à saúde. Foi desenvolvido um software com dados e informações sobre o conjunto de pessoas que necessitam cirurgias eletivas e, inédito no país, um método de seleção, baseado em dados objetivos, para definir aqueles pacientes que necessitam prioridade no atendimento. Igualmente, foi criado um sistema sem precedentes de registro eletrônico na rede de urgência e emergência, que permite agilizar o atendimento à população. No conjunto relacionado à TI, foi também criada uma plataforma dinâmica com dados sobre mortalidade materna, para melhorar o atendimento de parturientes. E, também, uma plataforma eletrônica com dados e tabulações sobre problemas de intoxicações na população, importante como subsídio a políticas públicas de prevenção (eliminação de riscos) em relação a produtos tóxicos.

Além da produção diretamente direcionada ao SUS visando melhorar o atendimento do sistema de saúde, há a produção científica. Esta é representada, basicamente, pela produção e publicação de artigos e apresentações em eventos de difusão do conhecimento. No total foram publicados, durante o prazo das pesquisas, 43 (quarenta e três) artigos em periódicos especializados, inclusive internacionais (9 artigos). Também foi publicado um livro e, ainda de cunho científico, houve a conclusão de 8 teses e dissertações sobre as temáticas relacionadas aos projetos. Ocorreram, também, 19 apresentações de resultados em eventos científicos.

Os números acima dão a dimensão do que foi realizado durante o prazo dos projetos e apresentação de resultados. As atividades, para muitas equipes, continuam mesmo após o encerramento formal do período de execução, com novos desdobramentos, mais publicações e apresentações em eventos. A difusão de resultados é importante pois além das instituições vinculadas ao SUS, outras, públicas e privadas, nacionais e internacionais poderão utilizar-se do avanço do conhecimento na área da saúde conseguido pelas pesquisas realizadas em Santa Catarina, com amplo benefício para diversas populações humanas.

Outras duas dimensões importantes observadas como resultados dos projetos desenvolvidos para a área da saúde: a dimensão econômica e a dimensão ambiental. À medida que medidas de prevenção de doenças e novos protocolos de tratamento são postos em prática muitas hospitalizações passam a ser evitadas ou, quando ocorrem, tem seu tempo reduzido. Isso significa redução de gastos de recursos públicos e, também, ganho econômico pelo breve retorno da pessoa afetada à vida econômica ativa. A dimensão ambiental, por seu lado, é atendida pelo mesmo motivo, pois menos internações e redução do tempo de hospitalização evitam ou reduzem a produção de lixo hospitalar, que é um dos rejeitos de mais difícil descarte.

Os valores de recursos públicos investidos nas 12 pesquisas estão na tabela 2. A maior parte ( 7 projetos ) recebeu, em média R\$ 150mil; 2 pesquisas receberam em torno de R\$ 300 mil; e 3 projetos receberam pouco menos ou pouco mais de R\$ 1 milhão. No total, foram R\$ 5,2 milhões (cinco milhões e duzentos mil reais).

**Tabela 2: Investimento Público, por pesquisa, no PPSUS 2013-2015**

Intervalo de Valores- R\$ 1,00	Nº de pesquisas
75.000 - 200.000	7
220.000 - 410.000	2
900.000 - 1.350.000	3
<b>Total Investido: R\$ 5.120.000,00</b>	
<b>Total de pesquisas</b>	<b>12</b>

F: FAPESC, relatórios da CP PPSUS-03/2012-16

Na tabela 3 estão os valores investidos pelas 3 instituições participantes, sendo uma federal e duas estaduais. No total, 60% dos recursos foram de origem federal e 40% estadual, o que mostra como a contrapartida do Estado (Secretaria da Saúde e FAPESC) foi capaz de atrair verbas federais para Santa Catarina, numa relação de 1:1,5 ou seja cada R\$1,00 investido pelo Estado atraiu R\$ 1,50.

**Tabela 3: Fontes de Recursos do PPSUS 2013-2016**

Instituição	Valor -R\$ 1,00	Participação %
<b>CNPQ/Ministério da Saúde</b>	<b>3.120.000,00</b>	<b>60</b>
<b>Secretaria de Estado da Saúde-SES/SC</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>20</b>
<b>FAPESC</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.120.000,00</b>	<b>100</b>

F:FAPESC, relatórios da CP PPSUS-03/2012-16

O presente Relatório de Resultados da Chamada Pública *PPSUS CP03/2012-16*, coordenada pela Fonoaudióloga Fernanda B. Antonioli foi desenvolvido pelo economista e coordenador científico de projetos Prof. Gilberto Montibeller, integrante do Grupo de Trabalho GT-AVALIAÇÃO da FAPESC.